

DESBRAVADORES: MARCHEM!

“Disse o Senhor a Moisés: Por que clamas a mim? Dize aos filhos de Israel que marchem”.
Êxodo 14:15

LOUVOR

Meu Abrigo (CD JA 2001)

Fortes (CD JA 2013)

Confiarei (CD JA 2011)

ORAÇÃO INTERCESSORA

Direcione o momento de oração às pessoas que têm medo ou dificuldade de tomar decisões na vida. Quem sabe dentro da própria igreja, existam pessoas que não aprenderam a confiar em Deus e no poder da oração. Desafie a todos, inclusive aos visitantes (dia Mundial dos Desbravadores tem que ter convidados, principalmente os familiares dos Desbravadores) a entregar algo que seja difícil de solucionar nas mãos do Criador. Quem fizer essa oração deve perceber as pessoas que não são do convívio da igreja e na oração incluir de forma intercessora a todos os presentes.

TESTEMUNHO

“Vocês estão vendo esses búfalos mortos? Foi a correnteza que os trouxeram.” Essas foram as palavras do barqueiro que fazia a travessia dos três jovens na localidade de Barra do Itapocú, norte do estado de Santa Catarina. Já fazia dois dias que Fred, Roberto e Marlon estavam caminhando pela praia em uma aventura de final de ano. Eram amigos de unidade e sempre que possível, estavam envolvidos em desafios onde buscavam aplicar o conhecimento que tinham aprendido no Clube de Desbravadores. Agora, estavam cansados e tinham apenas o foco de sobreviver. Uma grande tempestade havia se formado no mar. Os caminhantes na praia observavam atônitos o possível desfecho de uma caminhada de 55km. Já haviam avistado um búfalo de uns 900kg rolando na beira da praia quando ao longe um raio cai no oceano. Eles aceleram o passo. A praia deserta não oferece abrigo da chuva que se aproxima. Cansados, eles alcançam o encontro das águas do rio Itapocú com o mar e vêem suas esperanças afundando nas águas turvas. “Não dá para atravessar”, disse Marlon. “Vamos montar acampamento e esperar a tempestade passar” concorda Roberto. O vento açoita com a areia os três Desbravadores. Fred está contrariado e se recusa a aceitar a ideia de estar tão perto do destino e ter de parar. Ele diz: “Temos de atravessar. Se conseguirmos chegar ao outro lado vai faltar pouco para chegarmos a Barra Velha”. Foi trabalhoso montar aquela barraca “iglu”. A chuva, o vento e os raios já haviam alcançado a praia em sua força extrema. A parte que cobria a barraca foi arrancada em um redemoinho e uma inundação se formava dentro do abrigo. “Temos de sair”. Essas foram as últimas palavras de Fred, enquanto era seguido por Roberto para fora da barraca. Sozinho dentro da barraca, Marlon se desespera e começa a chamar os nomes dos amigos que desaparecem na escuridão. Nenhuma resposta. O pavor toma o coração daquele adolescente que insistentemente ora pedindo a Deus que a tempestade parasse. Passa o tempo e nenhum dos dois companheiros retorna. Uma sensação de incapacidade assume o controle e Marlon chora. Não sabe o que fazer. A certeza de que tudo ia mal se aloja no pensamento daquele rapaz e mais uma vez ele fala com Deus: “Senhor, me ajude!”. Vozes denunciam a presença de pessoas. Risos e

gritos se misturam ao som do vento. “Fred!!! Roberto!!!” Marlon grita tamanha a surpresa ao rever seus amigos voltando ao abrigo. “Arrume as coisas, vamos ter que atravessar”. A voz de Fred foi tão firme, que Marlon não pensou duas vezes. Roberto já estava esperando fora do abrigo para terminarem a retirada. Os dois tinham encontrado um barco para fazer a travessia. Eles sabiam que Marlon não nadava e então pegaram uma pequena embarcação de madeira emprestada para fazer a travessia de seu amigo de maneira segura. O embarque foi trêmulo. A correnteza se opunha ao barco. Remar se tornou impossível. Foi quando os dois que sabiam nadar, pularam para fora do barco e empurravam o barco para a outra margem. A água brilhava pela quantidade de Águas-vivas flutuando. O vento diminuiu. A travessia terminou. Agora eles poderiam descansar. Na manhã seguinte, os três adolescentes foram transportados por um pescador que ia mostrando o estrago que a tempestade havia feito. “Vocês estão vendo esses búfalos mortos? Foi a correnteza que os trouxeram”, disse o pescador, “como vocês conseguiram atravessar?”. No encontro do rio com o mar, uma coluna de areia se forma. Essa coluna não fica sempre no mesmo lugar devido à diferença da força das marés e do volume do rio. “Nós atravessamos nadando, mas estava raso”, respondeu Fred ao questionamento do pescador. “Raso? Ah sim! Será que vocês passaram pela coluna de areia. Com a tempestade de ontem, somada a escuridão da noite e a correnteza do rio? Isso foi um milagre!”. Sim! Foi um milagre. (Fred Wilson Ferrari é líder de Desbravadores e foi Regional da ANC. Roberto Budal Arins Júnior é Líder de Desbravadores e diretor do Clube Locomotivas da ANC. Marlon Bruno Oliveira é Líder de Desbravadores e Pastor distrital na ASuR.)

MENSAGEM

Visão do Povo

- “Disseram a Moisés: Será, por não haver sepulcros no Egito, que nos tiraste de lá, para que morramos neste deserto? Por que nos trataste assim, fazendo-nos sair do Egito?” Êxodo 14:11.

Visão de Moisés

- “O SENHOR pelejará por vós, e vós vos calareis” Êxodo 14:14.

Visão de Deus

- “Disse o SENHOR a Moisés: Por que clamas a mim? Dize aos filhos de Israel que marchem” Êxodo 14:15.

ESPÍRITO DE PROFECIA

Patriarcas e Profetas, página 284, parágrafo 4 / página 287, parágrafo 2 / página 287, parágrafo 6.

“Então a esperança voltou aos corações de Israel. E Moisés alçou a voz ao Senhor. ‘Então disse o Senhor a Moisés: por que clamas a Mim? dize aos filhos de Israel que marchem. E tu, levanta a tua vara, e estende a tua mão sobre o mar, e fende-o, para que os filhos de Israel passem pelo meio do mar em seco.’”

“Quando rompeu a manhã, esta revelou às multidões de Israel tudo que restava do seu poderoso adversário: os corpos, vestidos de malha, arremessados à praia. Do mais terrível perigo restara um completo livramento.”

MÃO NA MASSA

Louvor: As músicas e hinos cantados neste culto devem focar o tema principal. Escolha mensagens relacionadas à confiança em Jesus e submissão, e concentre no conceito de obediência a Deus. Cante também o Hino dos Desbravadores, em homenagem ao clube de sua igreja.

Testemunho: O exemplo utilizado foi de três Desbravadores pegos de surpresa pelas forças da natureza e o livramento Divino ao perigo iminente. No seu clube deve haver alguma história do mesmo tema. Você pode utilizar histórias bem próximas que tenham que ver com o tema proposto. Pode ser feita uma dramatização para tornar atrativo o testemunho. Lembre-se, é dia Mundial dos Desbravadores. Seja Criativo. Seja Desbravador.

Oração Intercessora: Nesse programa dê ênfase a esse momento. Mostre a quem está ali que “a oração é a chave que abre a porta do céu”. Crie alternativas para o momento de oração que sejam diferentes. Estamos acostumados aos modelos de oração em dupla, trio, etc., mas é possível criar outras formas interessantes, como círculos de oração orando por um objetivo comum, enfim, use sua criatividade.

Mensagem: Focamos a história da travessia do Mar Vermelho, mas existem vários ângulos do mesmo relato. Explore em oração o texto bíblico e perceba as emoções humanas do povo de Deus naquele momento. Perceba Moisés em sua atitude de liderança. Perceba o diálogo de Deus com Moisés.

AUTOR: Pr. Marlon Bruno Oliveira **ASUR/UNOB**